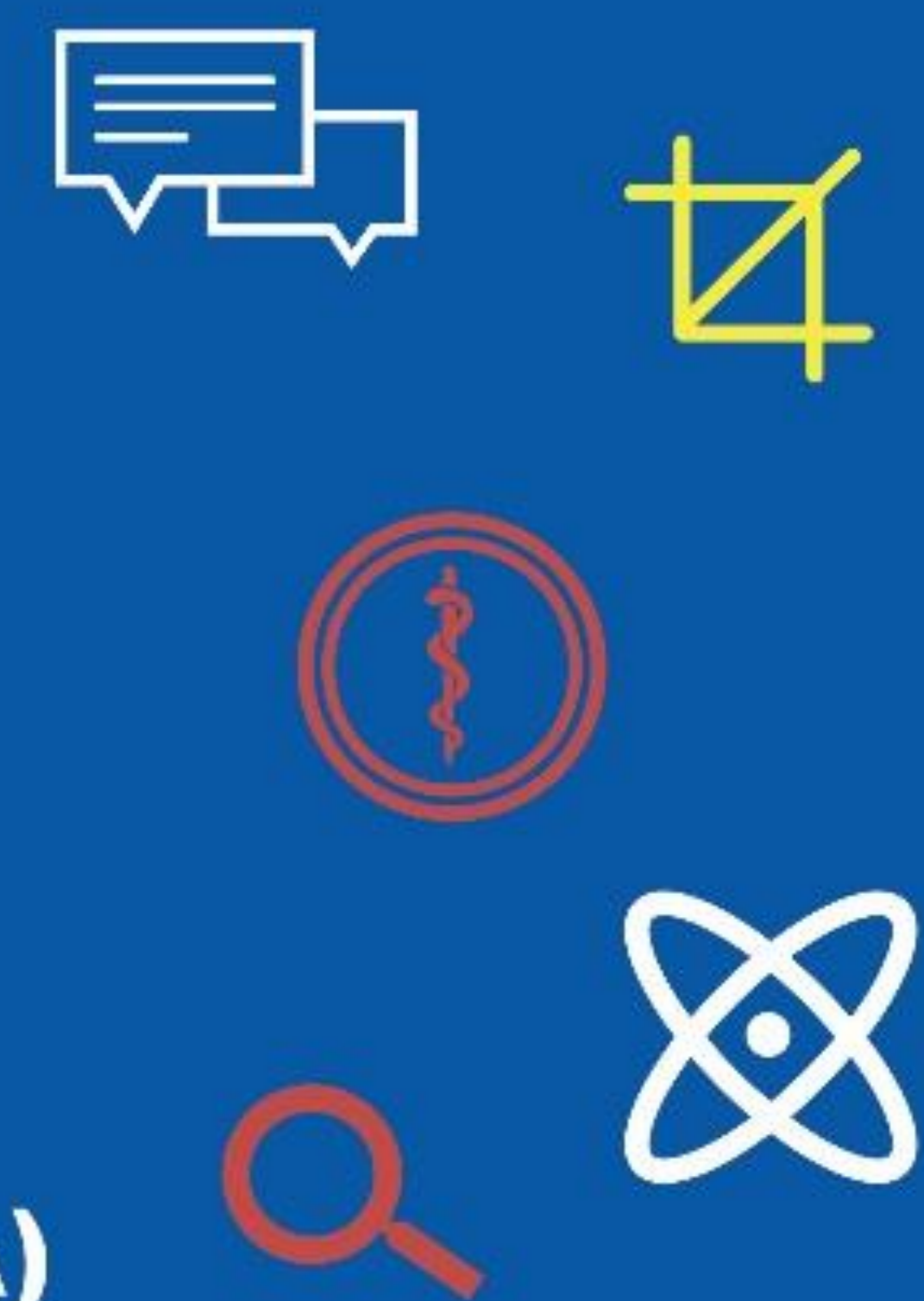




PUC
CAMPINAS
PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA

2ª MOSTRA DE TALENTOS DA GRADUAÇÃO



Centro de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas (CCHSA)

Samara Domen Góes (PUC-Campinas)
Profª Drª Mônica Piccione Gomes Rios (PUC-Campinas)
Centro de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas
Faculdade: Educação
Curso: Pedagogia

QUESTÕES DE GÊNERO E A POLÍTICA PÚBLICA EDUCACIONAL PAULISTA

Introdução

No Brasil, os estudos referentes ao gênero se consolidaram nos anos de 1970 e, na década seguinte, foram implementadas as primeiras políticas públicas com recorte de gênero. Dessa forma, ao ter como horizonte uma sociedade democrática, é de suma importância o tema em questão também nas políticas públicas educacionais. Nos anos 2000, aconteceram significativas mudanças na educação do estado de São Paulo, entre elas a unificação do currículo e a reestruturação do Sistema de Avaliação do Rendimento Escolar do Estado de São Paulo (Saresp). A partir desta realidade, há estudos que demonstram que a avaliação externa condiciona o currículo paulista.

Objetivos

Definiu-se como objetivos gerais: identificar a concepção de gênero presente no currículo oficial do estado de São Paulo e analisar como as questões de gênero têm sido tratadas no Saresp. São objetivos específicos: i) conceituar currículo e gênero com ênfase na perspectiva pós-estruturalista; ii) reconhecer a consolidação do estudo de gênero no Brasil; iii) identificar as características do currículo oficial de São Paulo com foco no Ensino Fundamental I; iv) identificar a trajetória do Saresp no contexto das políticas públicas de avaliação; v) analisar como as questões de gênero são tratadas no currículo oficial do estado de São Paulo e no Saresp, com foco no 5º ano do ensino fundamental.

Método

Pesquisa qualitativa: em um primeiro momento centrou-se na pesquisa bibliográfica para a fundamentação teórica; no segundo momento foi realizada a análise documental dos documentos oficiais que norteiam a elaboração do currículo paulista, a saber: Orientações Curriculares do Estado de São Paulo Anos Iniciais do Ensino Fundamental – Matemática (2014), Orientações Didáticas Fundamentais Sobre as Expectativas de Aprendizagem de Língua Portuguesa (2013) e Orientações Curriculares do Estado de São Paulo Ciências da Natureza e Ciências Humanas: Geografia e História - Ensino Fundamental anos iniciais (2013). Além dos exercícios do Saresp disponíveis nos Relatórios Pedagógicos dos anos de 2011, 2013, 2014, 2015 e 2016, assim como três cadernos do Saresp de Língua Portuguesa (2013) e quatro de Matemática (2011 e 2012).

Resultados

Por meio da análise das diretrizes que norteiam a elaboração do currículo paulista, no tange as disciplinas de Língua Portuguesa, Matemática e Ciências Humanas e da Natureza, foi possível constatar que a questão de gênero, definida por Scott (1989) em uma perspectiva relacional entre homens e mulheres, não foi mencionada. Com relação aos exercícios do Saresp de Língua Portuguesa, dos 84 que foram analisados, apenas 3 tratavam a questão de gênero de forma crítica. Atinente aos 115 exercícios de Matemática verificados, 36 trouxeram indícios para a discussão, sendo que houve a predominância da perpetuação dos estereótipos de gênero acerca da construção da masculinidade e da feminilidade decorrente da oposição binária existente entre homens e mulheres.

Considerações Finais

A partir da teorização e dos achados da pesquisa é possível aferir que a reflexão e a discussão embasada sobre a questão de gênero ainda é essencial nos diferentes âmbitos da vida, entre eles na educação formal. Além da necessidade dos profissionais da educação participarem da construção das políticas públicas e do currículo.

Referências

- SCOTT, J. *Gênero: uma categoria útil para análise histórica*. Trad. Christine Rufino Dabat e Maria Betânia Ávila. Nova York, Universidade Columbia, 1989.
- SACRISTÁN, J. C. *O currículo: uma reflexão sobre a prática*. J. Gimeno Sacristán: tradução Ernani F. da F. Rosa – 3 ed. Porto Alegre: Artmed: 2000, p. 14-50.
- SOUSA, S. M. Z. L. Possíveis impactos das políticas de avaliação no currículo escolar. *Cadernos de Pesquisa*, n. 119, p. 175-190, jul.2003, p. 175-190.